

2023

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

PARTE A

I - Identificação Grupo 11 - Guerreiras da Inclusão

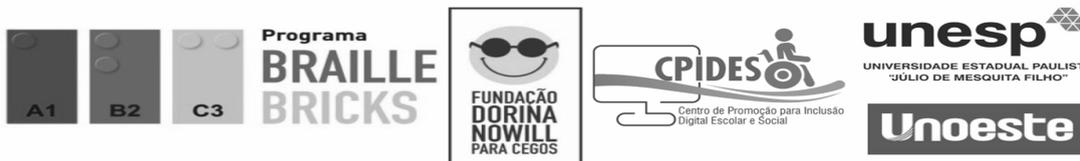
Título:

Identificação do grupo

Nome	Função	Local de trabalho
1-Andreza Wendell de Araújo	Professora	Escola Ana Maria
2-Maria Carolina do Amaral Pradines	Professora do Atendimento Educacional especializado	Escola Ana Maria
3-Silvia Helena da Silva Manguba	Professora do Atendimento Educacional especializado	Escola Manoel Maria Caetano
4- Solange	Apoio domiciliar Brailleista Apoio domiciliar	Escola Padre Melo Escola José Clarindo

II - Análise e Descrição Contextual

A proposta de intervenção pedagógica será desenvolvida na Sala de Recursos do Atendimento Educacional Especializado, realizada duas vezes por semana, na escola modelo Manoel Maria Caetano localizada na rua seis, nº 55, Loteamento Rosário. A mesma possui uma excelente estrutura e espaço físico. Ela está localizada na zona urbana, faz parte do grupo de escolas da regional 2 no Cabo de Santo Agostinho, possui boa acessibilidade e uma clientela presente. O horário de



funcionamento é das 7h30 às 21hrs dividido em três turnos: manhã, tarde e noite. A escola atende ao público alvo de Educação Infantil, anos iniciais, Fundamental II e EJA.

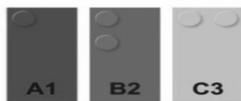
O grupo pedagógico escolar é composto por 26 professores sendo 14 do ensino fundamental I e 12 do ensino fundamental II, dois gestores e um quantitativo de aproximadamente 700 estudantes.

O estudante contemplado para as abordagens de intervenção pedagógica com legos (W. V. S. J), diagnosticado com Epilepsia Focal, tem 10 anos de idade e cursa o 5º ano no período da tarde. Ele é um aluno muito simpático, frequenta a sala de aula regular de forma assídua, interage e participa das atividades de socialização em sala com os demais colegas, apresenta um bom comportamento social em sala e demonstra empatia.

No entanto, no aspecto de ensino e aprendizagem, (W.) apresenta dificuldade de concentração, percepção, memorização, dificuldade em reconhecer e diferenciar cores primária de secundária e em atividade que requer criatividade. O estudante ainda não se apropriou do processo de escrita ele, apenas, consegue escrever o primeiro nome. Já os demais nomes necessitam de um suporte para reconhecer e identificar as letras.

III – Tema: Cores e letras através da lucidade.

A escolha do tema surgiu a partir da necessidade apresentada pelo estudante no atendimento educacional especializado. No decorrer do atendimento foi percebido que o aluno (W) apresenta dificuldade em identificar algumas as letras do alfabeto e de reconhecer e identificar com apropriação as cores. Outras estratégias já haviam sido realizadas para que a aprendizagem acontecesse, porém não houve êxito. Visando sanar essas fragilidades do estudante e percebendo que seria possível trabalhar essa proposta de forma individual no atendimento educacional, buscamos novas estratégia utilizando a ludicidade como ferramenta de trabalho.



Programa
**BRaille
BRICKS**



Temos ciência que a atividade lúdica possibilita as crianças a aprenderem a se relacionar com outros, promovendo o desenvolvimento cognitivo, motor, social e afetivo. Além disso o brincar trabalha a cooperação, comunicação, competição, reduz a agressividade, formam algumas habilidades sociais através dos jogos e ainda através da brincadeira que as crianças constituem o seu espaço e o diferem um lugar do outro (ANTUNES, 2004).

Nessa perspectiva, entendemos de que esse é um trabalho possível realização o qual contribuirá para uma prática e aprendizagem inclusiva.

IV. Objetivos

Objetivo Geral:

Estimular a criatividade do estudante para que crie objetos, reconheça cores e identifique as letras do alfabeto utilizada para montagem.

Objetivos Específicos:

- 1. Reconhecer e identificar as cores primárias;*
- 2. Saber separar e encaixar os legos por cores ;*
- 3. Identificar as letras do alfabeto.*

V – Conteúdo

1. Cores:

- reconhecimento das cores primárias;*
- diferenciar cores primárias da secundária.*



2. Encaixe:

- *manipular diferentes objetos de encaixe.*
- *Fazer relação entre cores e formas.*

3. Introdução às Letras:

- *Reconhecimento visual e tátil das letras e do sistema braille.*

PARTE B

VI - Desenvolvimento do tema

Na primeira etapa do desenvolvimento do tema será realizada uma abordagem com o livro do projeto Brille Bricks. Nesse momento far-se-á a introdução do assunto, onde explicaremos sobre a importância do sistema braille, como surgiu, o que ele *representa para sociedade, principalmente para pessoas com deficiência visual. Mostraremos como se apresenta as letras do alfabeto nas peças do lego chamaremos atenção do estudante para que através do toque tátil sinta os pontos impressos em cada uma delas e conforme a leitura e imagem apresentada no livro Braille Bricks iremos construindo significado e fazendo relação entre as letras do alfabeto e o (s) respectivos pontos da cela braille No decorrer do procedimento questionaremos ao estudante se ele consegue reconhecer e identificar alguma letra do alfabeto, qual a sensação que ele sente ao tocar em cada ponto de olhos fechados, pois nosso objetivo é envolver o estudante em todo o processo de construção de aprendizagem.*

No segundo momento falaremos sobre a temática cores, explicaremos sobre cores primária e secundária, como se formam as cores, sua importância, falaremos os



nomes e significado de algumas para que o estudante aprenda a reconhecer e identificar as cores primária com apropriação.

Na última etapa do plano o estudante receberá o desafio para manusear as peças de lego, separá-las por cores, usar a criatividade e construir diferentes objetos. Nessa atividade será observado a desenvoltura e coordenação motora do aluno ao manusear as peças, se as mesmas foram encaixadas corretamente.

As professoras Andreza e Solange ficaram responsáveis pela função de pesquisar os materiais, Carolina e Sílvia pela digitação, organização e recebimento dos materiais. Sílvia será a mediadora no momento da execução do plano.

VII - Recursos didáticos

LEGO Braille Bricks, smartphone, artigo científico.

VIII - Avaliação

A Avaliação ocorrerá de forma processual no momento de execução projeto. Na perspectiva das docentes alguns pontos serão esperados que o estudante compreenda e realize no decorrer da vivência tais como:

- *.se o estudante consegue reconhecer as letras do alfabeto;*
- *Se ele consegue reconhecer e diferenciar cores primária da secundária;*
- *Na parte da coordenação motora se consegue manusear as peças e realizar os encaixes corretamente;*
- *Em termos de observação se há envolvimento do aluno no ato da realização das atividades;*
- *Se o aluno conseguiu construir diferente objetos;*



Programa
**BRILLE
BRICKS**



unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

Unoeste

- Se gerou novas expectativas de aprendizagens.

IX - Cronograma

O plano ocorrerá no período de duas semanas do terceiro bimestre de 2023.

Data	Assunto/Ação
17/10	Introdução ao sistema Braille
19/10	Trabalhando a temática cores
24/10	Momento de criatividade e construção de diferentes objetos.

X – Referências

Manual de suporte Lego Braille Bricks Disponível em: https://riut.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/19639/1/CT_INTEDUC_I_2019_42.pdf acessado em 08 de outubro de 2023.

SILVA, Vanussa Sampaio Dias da. O lúdico como recurso metodológico na inclusão de alunos com deficiência intelectual no Ensino Fundamental. *Revista Educação Pública*, v. 20, nº 20, 2 de junho de 2020. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/20/o-ludico-como-recurso-metodologico-na-inclusao-de-alunos-com-deficiencia-intelectual-no-ensino-fundamental> acessado em 19 de outubro de 2023.

PARTE C

XI - Registro da execução de uma ou mais etapas



A fotografia horizontal e colorida mostra 4 pessoas sorrindo. São 3 mulheres e um menino, numa sala de aula do Atendimento Educacional Especializado, posando para a foto. Ao fundo, uma janela de canto à canto da sala, mesas e cadeiras educacionais infantis. As pessoas estão de pé, uma ao lado da outra, atrás de uma mesa retangular azul marinho. Uma professora de óculos que se chama Silvia, pe



clara, blusa branca com desenhos de corações e calça comprida vermelha. Um menino, de 10 anos chamado Wilker, pele morena, usando o fardamento escolar do município do Cabo de Santo Agostinho, está segurando uma prancha do material Lego Braille Bricks, com as peças encaixadas, formando o seu nome. Uma professora de pele clara, usando óculos por nome Carol, com uma camisa branca com estampas e calça comprida cinza. Uma gestora da escola que se chama Maurinéia de pele morena, usando óculos e um vestido longo preto segurando o gabarito das peças do Braille Bricks. Em cima da mesa está o manual do Braille Bricks, a caixa organizadora transparente e as peças do Lego.

Vídeo

/file/d/1_cp-Fzpf4RDf6F83cKVHIdohHhirBs9R/view?usp=drive_link



Programa
**BRILLE
BRICKS**



unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

Unoeste

<https://drive.google.com>

NÚCLEO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM

Eu, Maria de Fátima Barbosa

RG ou CPF nº 4895456, responsável pelo estudante

Wilker Valério Santiago Junior

autorizo a Escola

Manoel Maria Cavetano instituição

jurisdicionada a Secretaria Municipal de Educação, a utilização da imagem do referido estudante nas fotografias e filmagens relacionadas às atividades propostas por esse órgão, para promoção, divulgação e exposição, sem finalidade comercial, em caráter gratuito, durante o ano vigente.

Maria de Fátima Barbosa
Assinatura do responsável

Cabo de Santo Agostinho - Pe, 07/02/2023